



Edição de
Junho de 2021

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Avanço no processo de vacinação.• Crescimento global robusto, alavancando as exportações e o preço das commodities.	<ul style="list-style-type: none">• Dívida e déficit público em patamar elevado.• Aumento da taxa de juros (Selic)• Alta das matérias primas

Apesar do recrudescimento da pandemia, refletido no forte aumento de hospitalizações e óbitos, a atividade econômica mostrou nos três primeiros meses de 2021 um elevado grau de resistência, exibindo um desempenho melhor do que o observado no mesmo período de 2020, quando a pandemia teve início no território brasileiro. A economia brasileira deverá registrar um forte crescimento em 2021, puxado por um setor externo caracterizado por um forte crescimento global, pelo avanço da vacinação.

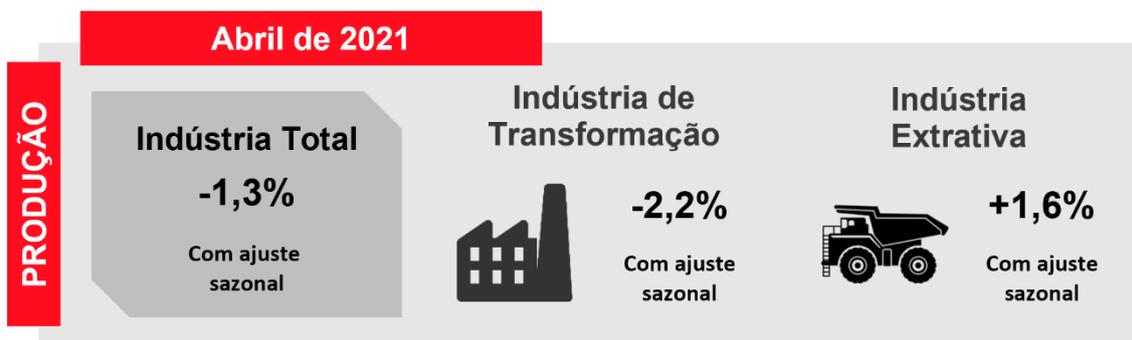
Segundo o IBGE, PIB brasileiro apresentou crescimento de 1,2% no 1º trimestre com relação ao último trimestre de 2020. O resultado ficou acima das expectativas do mercado (0,9%) e levou o PIB ao patamar pré-pandemia (4º trimestre de 2019). A Indústria Total mostrou alta de 0,7% e setor de Serviços subiu 0,4%. A Indústria de Transformação registrou queda de 0,5% ante o 4º trimestre de 2020. Apesar do recuo, a Indústria de Transformação segue mais de 4,0% acima do trimestre anterior à pandemia. Os Investimentos (FBCF) apresentaram avanço de 4,6%, puxado pelo bom desempenho da Agropecuária (5,7%) e da Construção Civil (2,1%). As Exportações apontaram alta de 3,7% sobre o 4º trimestre. O Consumo das Famílias ficou virtualmente estável (-0,1%).

Para o restante do ano, alguns vetores estimularão o crescimento econômico: o forte crescimento da economia global, impulsionando os preços das commodities e as exportações brasileiras; a canalização para consumo da poupança das famílias acumulada em 2020; o baixo nível de estoques da Indústria de Transformação; e o avanço do processo de vacinação.

Diante do bom desempenho da atividade econômica no 1º trimestre de 2021, revimos para cima a nossa projeção para o PIB em 2021. A nossa projeção para o PIB passou de um crescimento de 4,0% para 5,7%. Surpresas positivas no processo de vacinação, nas exportações e na confiança do consumidor poderão elevar o crescimento do ano para 6,0%.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em abril em relação a março, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 1,3%, puxada pela queda de 2,2% da Indústria de Transformação. Este é o terceiro resultado negativo consecutivo, em um movimento que interrompe a recuperação das perdas no setor no ano passado, decorrentes da pandemia. Entre maio de 2020 e janeiro 2021 a produção industrial vinha crescendo de forma contínua.



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

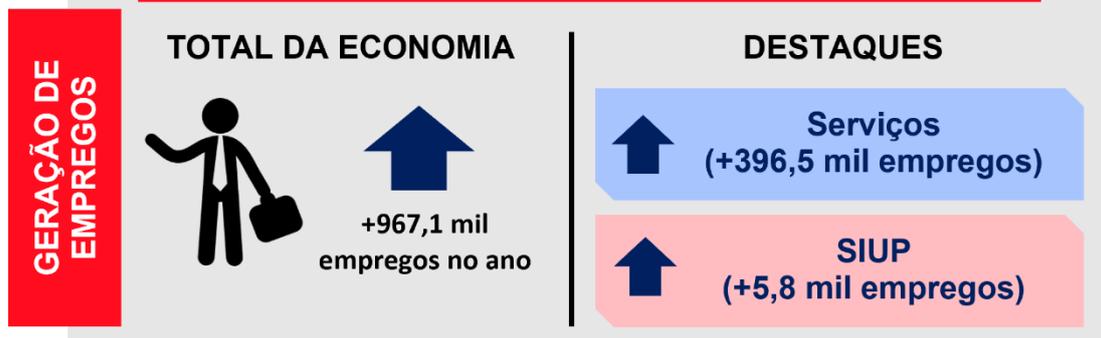
Abril de 2021



Em abril, o emprego formal apresentou resultado positivo de 120,9 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pela abertura de 17,8 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

No acumulado de janeiro e abril, houve criação líquida de 967,1 mil vagas formais no país, resultado da recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia.

Acumulado de Janeiro a Abril 2021

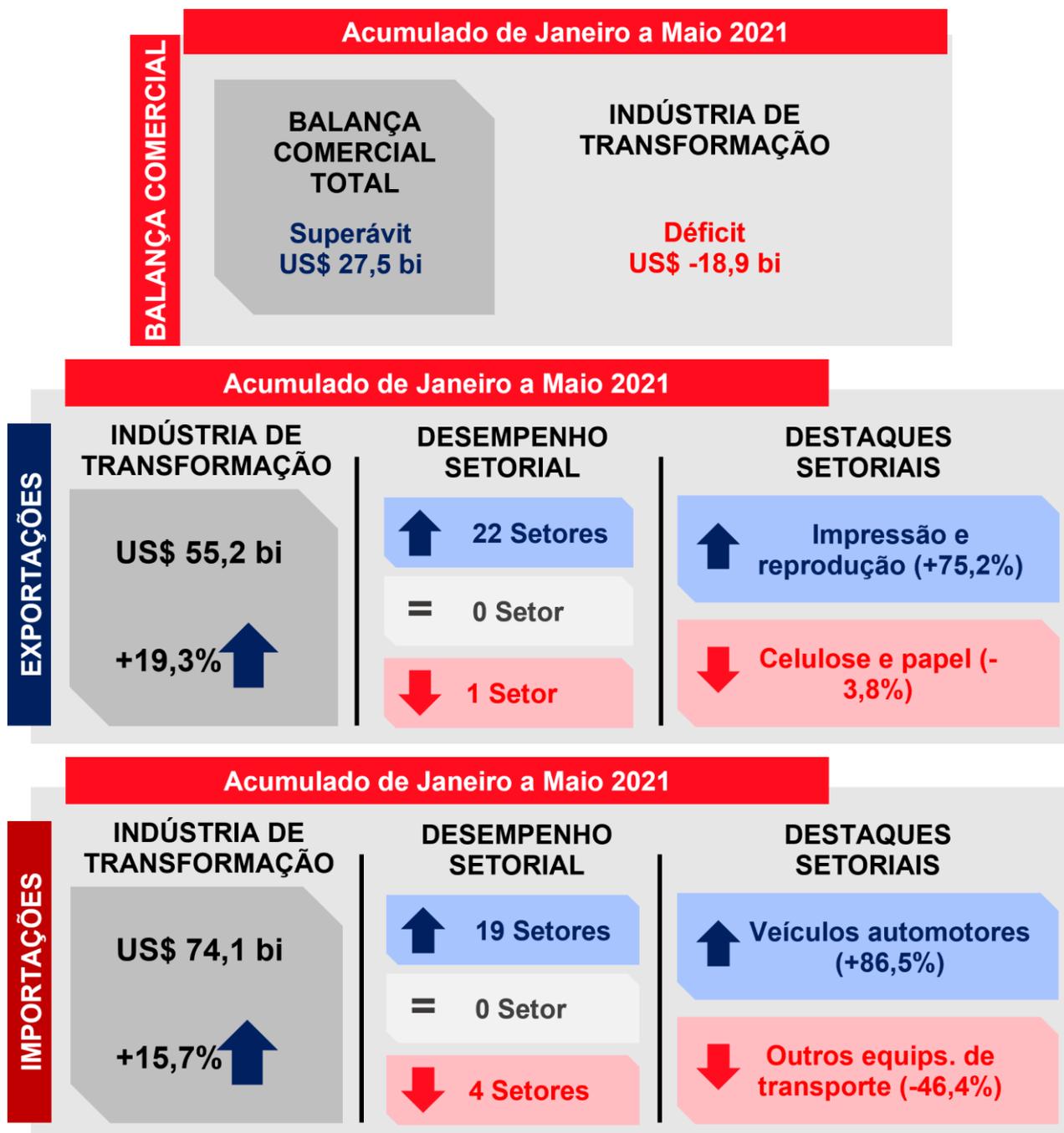


Fonte: Ministério da Economia

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

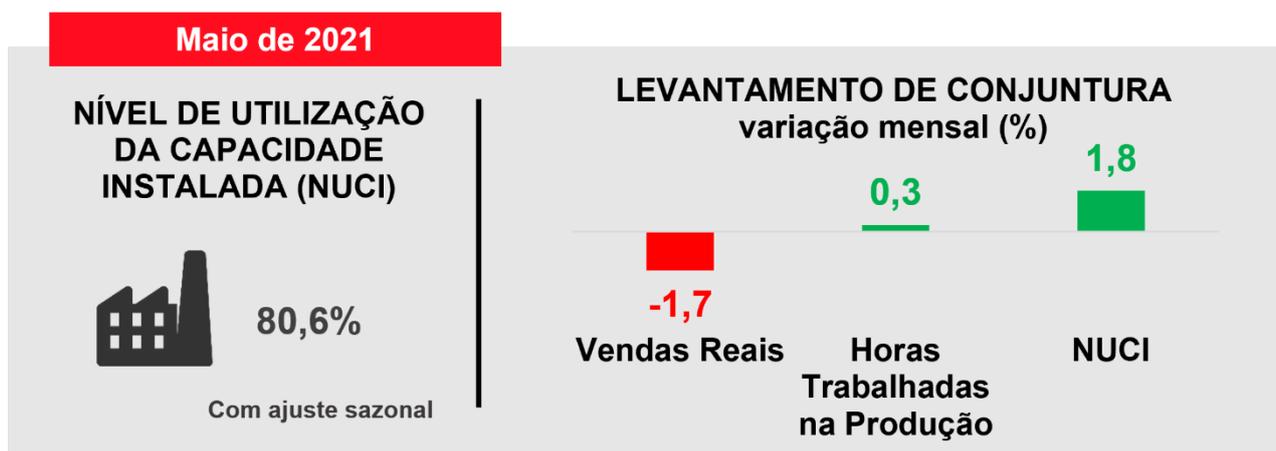
Até maio de 2021 a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 27,5 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$ 18,9 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em maio, dois indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado positivo. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou expansão de 1,8 p.p. enquanto as Horas Trabalhadas na Produção aumentaram 0,3 p.p. na comparação com o mês anterior. As Vendas Reais diminuíram 1,7 p.p. no mês.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ do mês de junho de 2021 fechou em 52,5 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando diminuição com relação a maio, quando o indicador ficou em 53,4 pontos. Ainda assim, ao permanecer acima dos 50 pontos, sinaliza expansão da atividade industrial paulista no mês.



Fonte: FIESP/CIESP

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](https://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Maio de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Maio de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX